

**Departamento de Enfermagem  
de Reabilitação**



**Enfermagem de Reabilitação na Promoção da Sustentabilidade Social em áreas Emergentes**

**Webinar**  
25  
Outubro

**ESEL**  
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

E-BOOK OF ABSTRACTS



DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

E BOOK OF ABSTRACTS

WEBINAR

***“ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PROMOÇÃO  
DA SUSTENTABILIDADE SOCIAL EM ÁREAS EMERGENTES”***

LISBOA

25 OUTUBRO 2024

## INFORMAÇÃO TÉCNICA

### **Título**

E-book do 4º Webinar do Departamento de Enfermagem de Reabilitação da ESEL

### **Sub - Título**

*Enfermagem de Reabilitação na Promoção da Sustentabilidade Social em áreas Emergentes*

### **Edição**

Departamento de Enfermagem de Reabilitação (DER) da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)

### **Coordenação de Edição**

Cristina Maria da Silva Saraiva, Membro do DER

José Carlos dos Santos Pinto de Magalhães, Membro do DER

Neuza Cristina Moura Reis, Membro do DER

### **Revisão Técnica**

João Daniel Ribeiro dos Santos, Membro do DER

### **Design Gráfico**

Pedro da Silva Moreira

**ISBN 978-989-53879-9-1**

**DOI:** <https://doi.org/10.71861/5jz5-bm37>

Outubro de 2024

## **PREFÁCIO**

O DER responde por um desafio em forma de Webinar em abordar “A Enfermagem de Reabilitação na Promoção da Sustentabilidade Social em áreas Emergentes”.

Em contextualização, “A agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas, define as prioridades e aspirações e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

A enfermagem de reabilitação revê-se nos objetivos desta agenda, nomeadamente naquilo que diz respeito a garantir o acesso à saúde de qualidade e à promoção do bem-estar em todas as idades, como essência da sua prática, para uma saúde sustentável na e para a pessoa, garantindo um mundo melhor e com qualidade para as gerações futuras.

Desta ambição, nasceu o Webinar “Enfermagem de Reabilitação na Promoção da Sustentabilidade Social em áreas Emergentes”, recordando que a saúde não pode ser vista de forma isolada, mas como parte integrante das várias dimensões da vida de cada pessoa e trazendo para a discussão neste âmbito a questão da Sustentabilidade.

Assim, o DER orgulhoso do passado e do presente, mas sobretudo identificando novas metas, pretende neste encontro, promover um futuro à altura das exigências que se vão marcando no dia a dia de cada um e de todos, através da partilha refletida, em ambiente académico e científico, articulados entre as diferentes competências da enfermagem de reabilitação e os demais digníssimos contextos que aqui nos honram com a sua participação neste Webinar.

Neste evento contamos ainda com a participação colegas e/ou estudantes do CMER, que nos honram com apresentação sob a forma de poster, em diferentes áreas temáticas da especialidade de enfermagem de reabilitação.

É certo que esta árvore de 59 anos, já com de raízes profundas, teve de olhar para os seus troncos, mas como antes referimos ...sempre sob a essência ... que a saúde não pode ser vista de forma isolada, mas como parte integrante das várias dimensões da vida de cada pessoa.

Porque o sucesso não é um acaso, com enorme respeito pela nossa história e enorme entusiasmo pelo presente, com visão e ambição no futuro contamos e agradecemos a participação, de todos. Que este encontro científico nos una e nos permita fortificar raízes ao sentimento de pertença à Enfermagem de Reabilitação.

Sabe-se que sociedades com ausência de sentimento de pertença, tendencialmente geram maior segregação, desapego e mesmo violência. Ser agente mobilizador para o sentimento de pertença passa com certeza pela nossa

Departamento de Enfermagem de Reabilitação da ESEL – 25 outubro de 2024

responsabilidade na sociedade, para uma saúde sustentável, na e para a pessoa, garantindo um mundo melhor e com qualidade para as gerações futuras.

Grata a todos

A Coordenadora do Departamento

*Vanda Lopes da Costa*

Departamento de Enfermagem de Reabilitação da ESEL – 25 outubro de 2024

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

- *Cristiana Isabel da Cruz Furtado Firmino*
- *Cristina Maria da Silva Saraiva*
- *Cristina Maria Alves Marques-Vieira*
- *Cristina Rosa Soares Lavareda Baixinho*
- *Ezequiel António Marques Pessoa*
- *Joaquim Paulo Cabral de Oliveira*
- *Maria de Fátima Mendes Marques*
- *Miguel Joaquim Nunes Serra*
- *Neuza Cristina Moura Reis*
- *Ricardo Jorge de Vicente Almeida Braga*

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

- *Ana Filipa Serra*
- *Ana Sofia Campos Nabais*
- *Bruno Miguel Venâncio Alexandre*
- *Cátia Sofia Monge Baleizão Silva*
- *João Daniel Ribeiro dos Santos*
- *José Carlos dos Santos Pinto de Magalhães*
- *Márcio Logello Ribeiro*
- *Maria do Céu Lourenço Sá*
- *Maria Leonor Figueira Monteiro*
- *Pedro Miguel Nunes Pedrosa*
- *Rosa Maria Castelão Rodrigues*
- *Tiago São Pedro Cardoso*
- *Vanda Lopes da Costa*

## PROGRAMA

**Webinar  
25  
Outubro**

# Enfermagem de Reabilitação na Promoção da Sustentabilidade Social em áreas Emergentes

**Inscrições em:**

<https://forms.gle/pYAiSUXh4u8zMBQt8>

### 09h00 - Apresentação de posters - estudantes do CMER

*versão audiogravada disponível no decorrer do Webinar*

### 09h30 - Mesa de abertura

*Exmº. Presidente do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, Luís Gaspar*

*Exmº Presidente da APER, Belmiro Rocha*

*Professora coordenadora DER, Vanda Lopes da Costa*

### 10h00 – Painel 1 - Tele reabilitação projetos experiências

*Enfº Mara Ferreira - tele reabilitação - fibrose quística*

*Enfº Sérgio Vaz - tele reabilitação - respiratória*

*Enfº Tiago Araújo - tele reabilitação - ensino ortopédico*

*Moderador: Neuza Reis*

### 11h00 – Painel 2 - Enfermagem de reabilitação – oportunidades e desafios

*Enfº Sara Serra - Ser Enfermeiro e Terapeuta integrativo em Portugal*

*Enfº Ruben Gonçalves - Integração das Bandas Neuromusculares no processo de Reabilitação*

*Enfº Leonor Carvalho - Reiki, um recurso uma oportunidade*

*Moderador: Ana Nabais*

### 12h30 - Intervalo / Almoço

### 14h00 – Painel 3 - Experiência do EEER em contexto da comunidade

*Enfº Júlio Veríssimo*

*Enfº Vera Braga*

*Moderador: Mº Céu Sá*

*Provocador: Mº Leonor Monteiro*

### 15h00 – Painel 4 - Enfermagem em contexto desportivo

*Profº Doutora Cristina Godinho - projetos em curso na DGS*

*Enfº Nuno Nogueira - responsabilidade social no CRLPS*

*Profº Doutora Adriana Tholl - projeto Galeme - Desporto adaptado no Brasil*

*Moderador: Cristina Marques-Vieira*

*Provocador: João Daniel Santos*

### 16h00 - Encerramento

*Professora Cristina Saraiva e Professor José Pinto Magalhães*

#### COMISSÃO ORGANIZADORA

Vanda Lopes da Costa, Ana Sofia Nabais, Bruno Venâncio, José Carlos Magalhães, Margarette Seixas, Maria Céu Sá, Leonor Monteiro, Pedro Pedrosa, Rosa Rodrigues, Tiago Cardoso, João Daniel Santos, Márcio Ribeiro, Ana Filipa Serra, Cátia Silva

#### COMISSÃO CIENTÍFICA

Cristina Saraiva, Joaquim Paulo Oliveira, Miguel Serra, Cristina Baixinho, Ezequiel Pessoa, Cristiana Firmino, Cristina Marques Vieira, Ricardo Braga, Fátima Marques, Neuza Rodrigues.

<b>INDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>PREFÁCIO</b>	<b>4</b>
<i>Vanda Lopes da Costa, Coordenadora do DER</i>	
<b>COMUNICAÇÕES</b>	<b>11</b>
<b>Tele-reabilitação, projetos e experiências</b>	<b>12</b>
Programa de tele-reabilitação para a Criança e Adolescente com Fibrose Quística	<b>12</b>
<i>Mara Ferreira</i>	
Tele-reabilitação respiratória	
<i>Sérgio Vaz; Patrícia Pires; Andreia Félix; André Novo; Bruno Magalhães e Jesus Seco-Calvo</i>	<b>14</b>
Programa +PERTO® - Tele-reabilitação na artroplastia total do joelho	<b>18</b>
<i>Tiago Araújo; Elsa Rodrigues; José Fernandes; Ana Files e André Novo</i>	
<b>Enfermagem de Reabilitação - oportunidades e desafios</b>	<b>22</b>
Integração das Bandas Neuromusculares no Processo de Reabilitação	<b>22</b>
<i>RÚBEN GONÇALVES</i>	
Ser Enfermeiro e Terapeuta integrativo em Portugal	<b>25</b>
<i>Sara Serra</i>	
Reiki: um Recurso, Uma Oportunidade	<b>27</b>
<i>Sandy Severino; Cristina Marques-vieira &amp; Luís Sousa</i>	
<b>Experiência do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação em contexto da comunidade</b>	<b>28</b>
Enfermagem de Reabilitação numa UCCI da RNCCI: Preparação do regresso a casa	<b>28</b>
<i>Júlio Veríssimo</i>	
Importância da Enfermagem de Reabilitação na reintegração da Pessoa no domicílio	<b>30</b>
<i>Isa Sobral</i>	
Enfermagem de Reabilitação nos Cuidados Continuados Integrados	<b>32</b>
<i>Vera Braga</i>	
<b>Enfermagem em Contexto Desportivo</b>	<b>35</b>
Iniciativas do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física Nos Cuidados de Saúde Primários	<b>35</b>
<i>Cristina Godinho; Romeu Mendes, Catarina Silva; Bruno Rosa e Marlene Silva</i>	
A Responsabilidade Social Associada à Enfermagem do Desporto num clube	<b>38</b>
<i>NUNO NOGUEIRA</i>	
Projeto Galeme – Desporto adaptado no Brasil	<b>41</b>
<i>ADRIANA THOLL</i>	

Departamento de Enfermagem de Reabilitação da ESEL – 25 outubro de 2024

<b>POSTERS</b>	<b>44</b>
REABILITAÇÃO NO ENVELHECIMENTO: PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À IMOBILIDADE <i>Natacha Maria Neves Inácio &amp; Miguel Serra</i>	<b>45</b>
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA <i>Margarida Cruz; Diogo Samúdio; Filipa Lança; Paula Proença &amp; Ezequiel Pessoa</i>	<b>48</b>
INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO À PESSOA EM TELE-REABILITAÇÃO <i>Andreia Oliveira; Carolina Ferreira; Catarina Valentim; Teresa Sousa &amp; Cristina Saraiva</i>	<b>51</b>
INTERVENÇÕES DO EEER NO CONTROLO DOS SINTOMAS RESPIRATÓRIOS NA CRIANÇA COM NECESSIDADES PALIATIVAS <i>Ana Rita Santos &amp; Maria do Céu Sá</i>	<b>54</b>
INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA TORÁCICA E/OU ABDOMINAL <i>Ana Maria; Cecília Gaspar; Joana Pinheiro; Maria Leonor Almeida; Natacha Inácio &amp; José Carlos Magalhães</i>	<b>57</b>
ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA ABDOMINAL. PROTOCOLO SCOPING REVIEW <i>Teresa Sousa &amp; Cristiana Firmino</i>	<b>60</b>
CAPACITAÇÃO DA MULHER COM CANCRO DA MAMA SUBMETIDA A CIRURGIA MAMÁRIA. UMA SCOPING REVIEW <i>Inês Afonso &amp; maria Fátima Marques</i>	<b>63</b>
REABILITAR A PESSOA IDOSA SUBMETIDA A HEMIARTROPLASTIA . ESTUDO DE CASO <i>Ana Sofia Leal, Rita Martins e Vanda Marques Pinto</i>	<b>66</b>
PROJETO DE ENFERMAGEM PARA A MELHOR PRÁTICA NA ATIVIDADE FÍSICA: LESÕES MUSCULOSQUELÉTICA <i>Ana Costa; Joana Pinheiro; Cristina Baixinho, Ezequiel Pessoa &amp; Cristina marques- Vieira.</i>	<b>69</b>

## **COMUNICAÇÕES**

## TELE-REABILITAÇÃO PROJETOS E EXPERIÊNCIAS

### TELE-REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA

#### AUTORES

**Sérgio Vaz**, Mestre, enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação, ORCID: 0000-0003-4148-5705. Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

**Patrícia Pires**, enfermeira especialista em Enfermagem de Reabilitação, ORCID: 0000-003-1539-6936, Professora Adjunta, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

**Andreia Félix**, Doutorada, enfermeira especialista em Enfermagem de Reabilitação, ORCID: 0000-0001-7740-4124, Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega, CIDNUR, Chaves, Portugal;

**André Novo**, Doutorado, enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação, ORCID: 0000-0001-8583-0406, Professor Coordenador, LiveWell (Research Center for Active Living and Wellbeing), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

**Bruno Magalhães**, Doutorado, enfermeiro especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica, ORCID: 0000-0001-6049-8646, Professor Coordenador, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal.

**Jesus Seco-Calvo**, Doutorado, ORCID: 0000-0002-7818-9777, Professor Titular, Instituto de Biomedicina (BIOMED), Universidade de Leon, Leon, Espanha.

#### INTRODUÇÃO

No contexto atual de rápidas transformações tecnológicas, a tele-reabilitação respiratória emerge como um campo de significativa relevância e potencial. A incorporação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na prática clínica de reabilitação respiratória não só responde às exigências crescentes de acessibilidade e eficiência, mas também reflete um compromisso com a continuidade e qualidade da prestação de cuidados em circunstâncias variadas, incluindo crises de saúde pública como a pandemia de COVID-19. Este resumo visa explorar a integração da tele-reabilitação nos sistemas de saúde, destacando os desafios e oportunidades que caracterizam esta modalidade terapêutica. Através de uma revisão crítica, discutiremos como a tele-reabilitação respiratória, apoiada por tecnologias emergentes, oferece uma alternativa viável e eficaz aos métodos convencionais de entrega de reabilitação, permitindo superar limitações físicas e geográficas, bem como a importância estratégica da enfermagem de reabilitação neste contexto.

#### OBJETIVOS

Explorar a integração da Tele-reabilitação nos sistemas de saúde

Destacar os desafios e oportunidades que caracterizam a Tele-reabilitação respiratória

**DESENVOLVIMENTO**

O termo "tele saúde" é amplamente utilizado para descrever a oferta de cuidados de saúde à distância, utilizando tecnologias de informação e comunicação (TIC). Esta abordagem inclui a participação de várias profissões da saúde e emprega um amplo leque de tecnologias, como videoconferências, plataformas digitais, aplicativos móveis e dispositivos de transmissão de dados. Tecnologias mais avançadas, como sensores vestíveis, realidade virtual, robótica e plataformas de jogos terapêuticos, também fazem parte do campo da tele saúde, cuja evolução acompanha os constantes avanços tecnológicos. À medida que a tecnologia se desenvolve, a prestação de cuidados de reabilitação adapta-se, refletindo a inovação contínua no setor da saúde (Vitacca, 2020).

O crescimento do uso da tele saúde tem sido impulsionado pelos avanços tecnológicos e pela maior disponibilidade dessas ferramentas, com a literatura científica demonstrando seu sucesso em diversos contextos. Este modelo beneficia tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde, ao reduzir as lacunas no acesso a serviços essenciais, economizando tempo e dinheiro. Um dos principais benefícios da tele saúde é a possibilidade de os pacientes receberem tratamento em casa, eliminando a necessidade de transporte e promovendo a conveniência e acessibilidade (Ransdell et al., 2021).

Dentro da tele saúde, a tele-reabilitação é uma subcategoria focada na prestação de serviços de reabilitação à distância. Esta inclui uma ampla gama de intervenções, desde avaliação e monitorização até supervisão, educação e aconselhamento. A tele-reabilitação mantém as vantagens dos métodos clássicos de reabilitação, enquanto supera algumas das suas limitações, como a barreira da distância, facilitando o acesso aos cuidados de saúde diretamente no domicílio dos pacientes (Salawu et al., 2020). Assim, surge como uma alternativa viável às intervenções presenciais, com o benefício adicional de oferecer flexibilidade e personalização no tratamento (Özden et al., 2022).

Do ponto de vista clínico, a tele-reabilitação permite novas estratégias de intervenção em todo o espectro de cuidados, combinando as vantagens de programas institucionais e domiciliares. Apesar de ser realizada remotamente, a tele-reabilitação preserva componentes essenciais da reabilitação, como o treino de exercício, a motivação e a educação dos pacientes, além de promover a autogestão da doença (Hansen et al., 2020). Com a evolução das tecnologias, a gestão dos pacientes em reabilitação também se moderniza, introduzindo um novo paradigma na prestação de cuidados (Guy et al., 2021).

A eficácia da tele-reabilitação é amplamente respaldada por meta-análises recentes, que mostram que os seus resultados são comparáveis aos de programas tradicionais de reabilitação presencial. Estudos demonstram que programas de tele-reabilitação respiratória oferecem segurança, qualidade e eficácia clínica equivalentes aos métodos convencionais. Esses resultados são cruciais para a ampliação da tele-reabilitação e sua aceitação entre os pacientes (Snoswell et al., 2023). Além disso, a confiança nas tecnologias de tele saúde e a insatisfação com os cuidados tradicionais são preditores significativos para a adesão dos pacientes a esses

Departamento de Enfermagem de Reabilitação da ESEL – 25 outubro de 2024

programas. Altas taxas de satisfação e adesão têm sido observadas, com taxas de conclusão significativamente superiores aos métodos presenciais (Gabriel et al., 2023).

Estudos destacam que a tele-reabilitação não é apenas uma alternativa viável, mas pode ter vantagens sobre o atendimento presencial, ao superar barreiras físicas e geográficas. Os benefícios incluem a redução de custos, menor necessidade de deslocação e maior comodidade para pacientes com mobilidade reduzida. A experiência acumulada tanto pelos profissionais quanto pelos pacientes sugere que a tele-reabilitação pode progressivamente alterar a percepção sobre os métodos de cuidados à distância, consolidando-se como uma solução eficaz e acessível no futuro da reabilitação (Holland et al., 2021; Laver et al., 2020).





### **CONSIDERAÇÕES FINAIS /CONCLUSÃO**

O panorama da tele-reabilitação respiratória, enquadrado na modernização dos sistemas de saúde, revela uma intersecção promissora entre tecnologia e cuidados, proporcionando um caminho viável para responder os desafios inerentes ao acesso e à prestação de cuidados de reabilitação respiratória. A tele-reabilitação oferece, tanto para pacientes como para profissionais de saúde, destacando-se como uma modalidade que exerce um papel importante na redução de desigualdades no acesso aos cuidados de saúde. Não deve ser vista apenas como uma alternativa aos programas convencionais presenciais, mas sim como uma componente integrante do futuro da reabilitação respiratória, por forma a melhorar continuamente a acessibilidade e eficiência dos cuidados de saúde. A integração de soluções de tele-reabilitação nos sistemas de saúde exige uma abordagem multifacetada que envolve não apenas a adoção de tecnologia, mas também a formação contínua de profissionais de saúde, a adaptação dos pacientes à nova modalidade de prestação de cuidados e o desenvolvimento de políticas que suportem uma implementação eficaz. A necessidade do estabelecimento de diretrizes claras é imperativa para assegurar a qualidade, a segurança e a eficácia dos programas de tele-reabilitação, alinhando-os com os padrões de cuidados presenciais.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Tele-reabilitação, Enfermagem, Tecnologia, acessibilidade, autonomia

### **REFERÊNCIAS**

-  Vitacca, M. (2020). Will the COVID tsunami be able to impose tele-rehabilitation as a system opportunity? *Pulmonology*, 26(6), 338–339. <https://doi.org/10.1016/j.pulmoe.2020.08.005>
-  Ransdell, L. B., Greenberg, M. E., Isaki, E., Lee, A., Bettger, J. P., Hung, G., Gelatt, A., Lindstrom-Mette, A., & Cason, J. (2021). Best Practices for Building Interprofessional Telehealth: Report of a Conference. *International Journal of Telerehabilitation*, 13(2), e6434. <https://doi.org/10.5195/ijt.2021.6434>
-  Salawu, A., Green, A., Crooks, M., Brixey, N., Ross, D., & Sivan, M. (2020). A Proposal for Multidisciplinary Tele-Rehabilitation in the Assessment and Rehabilitation of COVID-19 Survivors. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(13), 4890. <https://doi.org/10.3390/ijerph17134890>
-  Özden, F., Sari, Z., Karaman, Ö. N., & Aydoğmuş, H. (2022). The effect of video exercise-based telerehabilitation on clinical outcomes, expectation, satisfaction, and motivation in patients

Departamento de Enfermagem de Reabilitação da ESEL – 25 outubro de 2024

with chronic low back pain. *Irish Journal of Medical Science*, 191(3), 1229–1239. <https://doi.org/10.1007/s11845-021-02727-8>

-  Hansen, H., Bieler, T., Beyer, N., Kallemose, T., Wilcke, J. T., Østergaard, L. M., Frost Andeassen, H., Martinez, G., Lavesen, M., Frølich, A., & Godtfredsen, N. S. (2020). Supervised pulmonary tele-rehabilitation versus pulmonary rehabilitation in severe COPD: a randomised multicentre trial. *Thorax*, 75(5), 413–421. <https://doi.org/10.1136/thoraxjnl-2019-214246>
-  Guy, M., Blary, A., Ladner, J., & Gilliaux, M. (2021). Ethical Issues Linked to the Development of Telerehabilitation: a Qualitative Study. *International Journal of Telerehabilitation*, 13(1), e6367. <https://doi.org/10.5195/ijt.2021.6367>
-  Snoswell, C. L., Chelberg, G., De Guzman, K. R., Haydon, H. H., Thomas, E. E., Caffery, L. J., & Smith, A. C. (2023). The clinical effectiveness of telehealth: A systematic review of meta-analyses from 2010 to 2019. *Journal of Telemedicine and Telecare*, 29(9), 669–684. <https://doi.org/10.1177/1357633X211022907>
-  Gabriel, A. S., Parvanova, I., & Finkelstein, J. (2023). Patient Perspectives on Long-Term Use of a Pulmonary Telerehabilitation Platform: A Qualitative Analysis. *Studies in Health Technology and Informatics*, 302, 982–986. <https://doi.org/10.3233/SHTI230322>
-  Holland, A. E., Cox, N. S., Houchen-Wolloff, L., Rochester, C. L., Garvey, C., ZuWallack, R., Nici, L., Limberg, T., Lareau, S. C., Yawn, B. P., Galwicki, M., Troosters, T., Steiner, M., Casaburi, R., Clini, E., Goldstein, R. S., & Singh, S. J. (2021). Defining Modern Pulmonary Rehabilitation. An Official American Thoracic Society Workshop Report. *Annals of the American Thoracic Society*, 18(5), e12–e29. <https://doi.org/10.1513/AnnalsATS.202102-146ST>
-  Laver, K., Aday-Wakeling, Z., Crotty, M., Lannin, N., George, S., & Sherrington, C. (2020). Telerehabilitation services for stroke. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 1. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD010255.pub3>